

UNIVERSITY of PENNSYLVANIA

PHILADELPHIA 19104

Box 272, RD1, Glenmoore, Penna. 19343, USA

1. out. 1973

The College

DEPARTMENT OF ART HISTORY
G-29 FINE ARTS BUILDING

Exm^o. Sr. Professor Dr. Guilherme Braga da Cruz
Director da Biblioteca, Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal

Meu caro Professor,

Peço mil desculpas de não ter dado resposta às suas duas cartas de 27 de Maio e 13 de Julho, que tanto prazer me deram. Agora com a chegada dos seus primorosos estudos sobre a universidade na história e a pena de morte em Portugal (Abolida aqui apenas no ano passado mas ainda com força debatida) quero agradecer todas estas atenções a mim prestadas, tomando esta oportunidade para expor ao ilustre colega os meus projectos imediatos.

Graças a uma generosa verba a mim concedida pela Fundação Calouste Gulbenkian, vai ser possível fazer um estágio demorado em Portugal, com o fim de preparar um novo livro, em que pretendo reunir uma dúzia de estudos de artistas pouco ou nada conhecidos do século XVIII. Entre os pintores figurará aquele Manuel da Silva, a respeito de quem encontrei coisas tão interessantes nos livros de despesa da Universidade, que consultei em Abril (pagamentos do tecto da capela dos reitores, pintura das estantes da biblioteca, uma das salas da qual ele começou em azul, grande tarja acrescentada ao retrato de D. João V, tudo incorporado agora em dois artigos que fiz para o suplemento literário de O Comércio do Porto). Na minha miscelânea darei um capítulo a António Vital Rifarto, o maior pintor de azulejos de Coimbra da primeira metade do século, autor de dois importantes trabalhos documentados, a quem posso atribuir muitas outras obras.

Tanto para o estudo de Rifarto como para completar o meu livro da biblioteca, cujas novas fotografias são muito boas, creio essencial ler todos os livros de despesa e contratos notariais do século XVIII, como fiz no arquivo de Braga. Quero portanto ir instalar-me em Coimbra a partir de Fevereiro próximo para passar pelo menos quatro meses de trabalho arquivar. Vou portanto precisar duma morada longe dos hotéis do centro, onde poderei dispor de espaço suficiente para poder escrever à vontade. O que seria ideal era alugar um apartamento, coisa sempre difícil mas às vezes realizável a não ser que haja qualquer lugar confortável e afastado que não conheço ainda, comparável com a Estalagem do Galo, na Maia, ou com o Hotel do Elevador, no Bom Jesus. Como hei de resolver o problema? Vou tomar a liberdade de consultar o Prof. Braga da Cruz, que conhece tão bem a cidade. Pretendo embarcar para Lisboa no dia 18 de Novembro, ficando primeiro em Lisboa, onde farei uma conferência na Fundação Gulbenkian, em Braga, onde terei que acabar o livro sobre Agostinho Marques para a Livraria Cruz, e no Porto até fins de Janeiro ou começo de Fevereiro, quando quero principiar a residência em Coimbra. Agradecerei imensamente qualquer ideia que me vier a propor.

Quando passei pela Biblioteca em Abril tirei fotografias de dois planos bem conhecidos de 1772 executados por ordem do Marques Visitador, utilizando para a minha máquina fotográfica umas instalações do fotógrafo da Biblioteca (Sr. Graça?), que se mostrou amavelíssimo. Como os negativos, de que tenho vários, já me deram bons resultados, quero oferecer um de cada planta ao vosso arquivo, pedindo ao mesmo tempo que o Prof.

Braga da Cruz tenha a bondade de agradecer em meu nome o fotógrafo, que tanto me ajudou e que espero poder mais tarde cumprimentar pessoalmente. Peço também que transmita ao Sr. Pegado, cujo primo Raúl me encantou em Torres Vedras quando fotografava as maravilhas do Monogramista PMP, e a todos os meus amigos da Biblioteca os meus mais atenciosos cumprimentos, sobretudo ao ilustre Prof. Manuel Lopes de Almeida, cuja grande obra das artes e ofícios da Universidade de Coimbra tive o prazer de citar nos dois artigos de O Comércio do Porto, os quais, logo que apareçam, ser-lh-ão oferecidos.

Com os mais afectuosos cumprimentos do seu colega, admirador e amigo, sempre à sua inteira disposição,

Raúl Smith

